

**ESCOLHAS LINGUÍSTICAS
NA CONSTRUÇÃO DO HUMOR EM TIRINHAS:
UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA**

José Teixeira Neto (UFS)
txrneto@gmail.com

Comumente, vemos e ouvimos professores de língua portuguesa dizerem que seus alunos não gostam de ler, muito menos de escrever. Porém, não se parou para pensar no seguinte questionamento: não gostam de ler o quê? Não gostam de escrever o quê, e para quem? Sabemos que as tiras gozam de grande prestígio na mídia impressa e que, por isso, são acessíveis à massa popular. Até os livros didáticos de português já as incluem em suas páginas, porém, com o fito de explorar alguns aspectos gramaticais do ponto de vista formal da língua. Neste artigo, pretende-se abrir discussão acerca do ensino de língua materna no tocante à análise linguística de algumas tirinhas que circulam não só em jornais, como em livros didáticos de português, com o objetivo de tornar o ensino dessa disciplina mais eficiente e produtivo. Para isso, será explicado como se fazem as escolhas linguísticas de que se valem os autores de algumas tiras para darem significação ao texto e produzirem humor. Sabemos que esse gênero textual goza de grande prestígio na mídia impressa e que, por isso, são acessíveis à massa popular.